

085 Mapeamento do cromossomo X bovino: biotecnologia auxiliar para a seleção assistida por marcadores de características produtivas e reprodutivas

Maria Elisabete Jorge Amaral
Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas
de São José do Rio Preto
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Processo 1997/13403-1
Vigência: 1/6/1998 a 30/9/2002

O objetivo do projeto é o desenvolvimento de um mapa genético comparativo do cromossomo X bovino. Com o desenvolvimento desse mapa, associações entre marcadores e genes determinando doenças hereditárias, resistências a doenças ou características economicamente importantes poderão ser encontradas. Tais associações poderão ser usadas nos cruzamentos de seleção assistida por marcadores e na clonagem dos genes envolvidos.

086 Avaliação do desempenho de perdizes (*Rhynchotus rufescens*) submetidas a diferentes densidades populacionais e energéticas das rações

Maria Estela Gaglianone Moro
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 1995/09637-1
Vigência: 1/11/1996 a 30/6/1999

A perdiz, *Rhynchotus rufescens*, é uma ave silvestre que apresenta excelente potencial para exploração zootécnica. À semelhança da avicultura moderna, a produção de perdizes, ainda que em potencial, deverá no futuro assumir características próprias e massivas. Esta pesquisa visa desenvolver estudos sobre o seu desempenho quando submetidas a diferentes densidades populacionais e energéticas das rações, permitindo dessa forma desenvolver métodos para um manejo mais eficiente no intuito de conseguir melhores resultados na criação dessas aves.

087 Relações materno-filiais em bovinos de corte nas primeiras horas após o parto: efeitos sobre a sobrevivência e o desenvolvimento dos bezerros

Mateus José Rodrigues Paranhos da Costa
Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Processo 1995/09459-6
Vigência: 1/8/1996 a 31/12/1997

Uma estatística importante na produção animal é a alta incidência de mortalidade neonatal. Isso nos leva a especular sobre a vitalidade dos neonatos e seus comportamentos que estão diretamente associados com sua sobrevivência; sendo claro que para os mamíferos é essencial que a primeira mamada ocorra rapidamente e com sucesso. A demora pode afetar a sobrevivência dos filhotes devido à redução na ingestão e absorção de imunoglobulinas. Com o objetivo de investigar esse fenômeno, pretende-se observar as relações materno-filiais em quatro raças de bovinos de corte.

088 Estudo da ecologia de gramíneas forrageiras tropicais sob pastejo por meio da caracterização de sua fenologia e ontogenia para fins de planejamento, desenvolvimento, modulação e otimização de sistemas

Carlos Guilherme Silveira Pedreira
Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ)
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 1995/08859-0
Vigência: 1/10/1996 a 31/3/1999

Há características de gramíneas forrageiras perenes que são centrais para o entendimento dos efeitos do manejo sobre a produção das pastagens. Devido ao fato de o relvado apresentar um rápido *turnover* (renovação) de tecidos, todo o material que permanece não colhido ou não pastejado é logo perdido por senescência. Esse *turnover* constitui-se, claramente, na origem de consideráveis perdas potenciais de produção. As forrageiras perenes podem ser utilizadas com diferentes intensidades, de acordo com a maneira com que são colhidas ou pastejadas, e o modo de colheita da forragem em uma dada ocasião tem um efeito marcante sobre o crescimento e a proporção do tecido produzido que é colhido. O acúmulo de novos tecidos pela planta forrageira em crescimento ocorre simultaneamente à perda de tecidos existentes por senescência e morte. Esse balanço entre as taxas de crescimento e morte sofre alterações com o tempo, mas é principalmente afetado em qualquer ponto no tempo pela maneira como o pasto é manejado, podendo ter um efeito marcante sobre o formato das curvas de acúmulo de forragem que se sucederem. Embora a taxa de crescimento da forragem seja indicativa da produção potencial do pasto, a quantidade real de forragem consumida pelo animal em pastejo representa essa produtividade potencial, modificada pela eficiência de utilização, isto é, a partição entre o tecido vegetal que é consumido e aquele que é deixado no pasto para senescer e morrer. Isso pode parecer uma afirmação elementar, mas as taxas de crescimento, consumo e senescência tendem a responder de diferentes maneiras às variações no manejo da pastagem. Assim, as implicações